



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

## O SETOR DE PROCESSAMENTO MECÂNICO DA MADEIRA DA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Maristela Gava** ([mgava@esalq.usp.br](mailto:mgava@esalq.usp.br)) Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/Universidade de São Paulo – Departamento de Ciências Florestais. **Akemi Ino** ([inoakemi@sc.usp.br](mailto:inoakemi@sc.usp.br)), Escola de Engenharia de São Carlos/Universidade de São Paulo – Departamento de Arquitetura e Urbanismo. **José Nivaldo Garcia** ([jngarcia@esalq.usp.br](mailto:jngarcia@esalq.usp.br)) Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/Universidade de São Paulo – Departamento de Ciências Florestais.

**RESUMO:** Este trabalho realiza um diagnóstico do setor de processamento mecânico da madeira na região sudoeste do Estado de São Paulo. Foram estudadas dez serrarias situadas nos municípios de Itapeva, Itaberá, Itararé, Taquarivaí e Bonsucesso de Itararé. O estudo revelou as condições precárias em que operam as pequenas e médias serrarias que, em função da sua baixa capacidade produtiva e de investimentos de capital, acumulam prejuízos financeiros e tendem à extinção.

**Palavras-chave:** processamento mecânico, pequenas serrarias, diagnóstico

## THE MECHANICAL WOOD PROCESSING SECTOR OF SOUTHWESTERN PORTION OF THE SÃO PAULO STATE, BRAZIL

**ABSTRACT:** This work makes a diagnosis in the mechanical wood processing sector on southwestern region of São Paulo State in Brazil. Ten small sawmills situated in Itapeva, Itaberá, Itararé, Taquarivaí and Bonsucesso de Itararé cities had been studied. The study showed the precarious conditions that this sawmills work according to their low productive and money investments capacity they accumulate financial damages and tends to break.

**Keywords:** mechanical processing, small sawmills, diagnose

## 1. INTRODUÇÃO

O setor de madeira sólida mecanicamente processada engloba as indústrias da madeira compensada e da madeira serrada e beneficiada, conforme definição da ABIMCI (2003b). Para a presente avaliação, será dado enfoque especificamente à indústria de madeira serrada, que engloba as pequenas, médias e grandes serrarias.

Os dados apresentados por REMADE (2004) na tabela 1, mostram que mais de 70% das unidades produtoras de serrados é constituído por empresas de pequeno porte, sendo que a maioria possui uma capacidade de produção instalada, inferior a 10.000m<sup>3</sup>/ano. Segundo a ABIMCI (2001) “praticamente 99% da força produtiva é oriunda de empresas de pequeno porte”. No entanto esse número tem diminuído paulatinamente.

Tabela 1 - Capacidade instalada das serrarias no Brasil (Fonte: ABPM apud REMADE, 2004)

| Porte   | Capacidade instalada (m <sup>3</sup> /ano) | Nº de serrarias | %    |
|---------|--------------------------------------------|-----------------|------|
| Pequeno | < 10.000                                   | 7.180           | 74,6 |
|         | 10.000 a 30.000                            | 2.383           | 24,7 |
| Médio   | 30.000 a 50.000                            | 50              | 0,7  |
|         | 50.000 a 100.000                           | 15              |      |
| Grande  | 100.000 a 150.000                          | 2               | -    |
|         | > 150.000                                  | -               |      |

Da mesma forma para o Estado de São Paulo, Lima (1990) revela que o tipo de empresa de processamento mecânico mais representativo é composto pelas pequenas empresas, cujo perfil característico é operar “com toda a sorte de demanda”. Normalmente sua estrutura de funcionamento está voltada para o atendimento das mais diversas necessidades de bitola e para tanto, trabalham com equipamentos de controle manual. Já as empresas de médio porte estão mais voltadas para o atendimento a determinados segmentos de mercado, tais como as indústrias de móveis e, por isso, costumam trabalhar com uma variação limitada de bitolas.

Estando plenamente aptas a fornecerem madeira para a produção de edificações, Lima (1990) destaca que a maior limitação das pequenas empresas reside na incapacidade de fornecimento de grandes volumes de madeira seca em curto prazo, uma vez que empregam sistemas de secagem naturais que demandam um tempo mais longo.

Lima (1990) define tais empresas como de caráter semifamiliar, que procuram localizar-se próximo às fontes de fornecimento e absorvem mão-de-obra local. A figura 1 apresenta um leiaute típico de uma unidade de processamento mecânico da madeira na Região Sudoeste do Estado de São Paulo.